

ARMAZÉM VIEIRA: MUSEU DA CACHAÇA E COMPLEXO GASTRONÔMICO

Introdução e justificativa

O presente trabalho, propõe a elaboração de um projeto de requalificação e reutilização do antigo armazém Vieira e centro gastronômico, localizado no bairro Pantanal em Florianópolis, SC. As intenções do projeto são reaproveitar um espaço que atualmente é subutilizado, bem como, criar um novo ponto de encontro para a cidade. Para isso foi planejado um complexo gastronômico e o museu da cachaça. O primeiro fortalece a economia da região através de restaurantes, bares e uma praça de alimentação. O segundo funciona como um atrativo cultural contando a história da cachaça. O armazém vieira possui uma rica história que vem sendo escrita desde 1840, ano de sua construção. Foi construído em um ponto estratégico entre Saco dos Limões e Carvoeira. Recebendo tripulantes de navios internacionais que chegavam ao porto de Florianópolis dos quais estavam interessados em cachaça, farinha de mandioca, café e canvão. Alí o ano de 2017 o armazém funcionava como ponto de encontro nautico de Florianópolis, tanto com suas festas como também com operação de bar, atualmente o armazém trabalha apenas com cachaças de alta qualidade, sendo produzidas de maneira artesanal no interior do armazém.

Localização



A área escolhida para o projeto está localizada na região da beira mar sul de Florianópolis, entre a Rua Deputado Antônio Edu Vieira, Rua Aldo Neves e a Rua Iguacu. Possui uma localização privilegiada estando próximo de diversos pontos de encontro da cidade. A edificação está atualmente inserida em um terreno de aproximadamente 1795m².

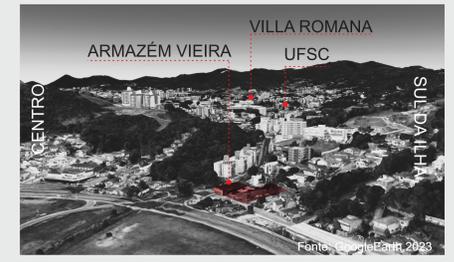


Figura 01: Locais importantes próximos ao terreno

Objetivo geral

Desenvolver projeto de revitalização arquitetônica e um complexo gastronômico na área do Armazém Vieira.

Objetivos específicos

1. Diagnosticar a área de estudo (leitura do local - histórico, ocupação, usos, potencialidades, sistema viário, entorno, população, legislação e planejamento, realizar o levantamento histórico da edificação);
2. Analisar referenciais projetuais e patrimoniais;
3. Elaborar diretrizes que qualifiquem os novos espaços compatíveis com as condicionantes analisadas;
4. Estudo da legislação específica para áreas gastronômicas e seu funcionamento;
5. Compreender o conceito de centro gastronômico, a sua função e o impacto gerado no contexto urbano;
6. Elaborar partido e posteriormente anteprojeto do centro gastronômico, revitalização e museu da cachaça.

Fundamentação teórica

"Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um patrimônio comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade." (CARTA DE VENEZA, 1964, p. 1). Por muitos anos o antigo era visto com maus olhos. Passamos por períodos nos quais edifícios históricos eram amplamente vistos como algo descartável, movimentos arquitetônico e culturais que não acreditam na preservação do patrimônio, sendo destruído e deixado de lado durante muitos anos. Nos últimos anos vem sendo possível notar grandes mudanças nesse panorama. Cada vez é mais fácil encontrar locais e projetos possuem relação a memória e prezam pela conservação. Muitas vezes inclusive transformando tais locais em novos pontos de encontro e atrativos para a cidade, movimentando a economia e a socialização na cidade. Tais locais são capazes de aproximar pessoas e trazer cada vez mais atenção ao patrimônio, diversas vezes esses locais possuem espaço de memória com exposições e conexão com o passado. Os espaços de memória necessitam de um uso que traga de volta uma função do qual traga benefícios para a população local, criando relações entre a cidade, os espaços de memória e as pessoas.



Figura 02: Fachada principal, 1984

"A conservação dos monumentos é sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade; tal destinação é portanto, desejável, mas não pode nem deve alterar à disposição ou a decoração dos edifícios. É somente dentro desses limites que se deve conceber e se pode autorizar as modificações exigidas pela evolução dos usos e costumes." (CARTA DE VENEZA, 1964, p. 1). Espaços que atraem pessoas e sirvam como novos pontos de encontro aproximam a história e a cultura de todos, talvez sem muitos desses locais não seria possível aprender e experienciar o passado. O projeto aqui exposto mostra a criação de um novo espaço de memória na cidade, onde vá trazer diversos benefícios para a cidade, criando um novo ponto de encontro, estimulando interações sociais, explorando a cultura local mostrando tradições criadas pela junção de diferentes conhecimentos. O projeto conta com um museu da cachaça no espaço do antigo Armazém Vieira, em funcionamento desde 1840 como um local de encontro, que pretende expor o processo e a história dessa bebida reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural do país desde 2016. Além de também criar um local para degustação da mesma. E também um novo anexo a ele com espaços gastronômico e de convívio que conecta-se ao edifício e criando um espaço onde é possível notar distinções históricas mas ao mesmo tempo um equilíbrio arquitetônico entre os mesmos. Gerando assim um novo espaço de lazer na cidade trazendo história e cultura.

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

sobre o terreno de implementação da proposta

O terreno da proposta possui uma localização extremamente privilegiada, contando com diversas conexões entre diferentes áreas de Florianópolis. Essas conexões criam um grande fluxo de veículos, que apesar de muitos pontos positivos tal como sendo um atrativo pra quem está mesmo que só de passagem pelas vias, também tem pontos negativos, sendo o maior deles o ruído causado pelos carros que passam no local. Os principais ventos são o leste e sul, criando uma ventilação excelente no edifício, com uma ventilação cruzada natural garantindo maior conforto térmico para seus usuários. A área escolhida para o projeto está localizada na rua do Rua Deputado Antônio Edu Vieira com a Rua Aldo Neves e a Rua Iguacu, tendo assim a possibilidade de diferentes acessos e uma rua mais privativa junto a duas com grande fluxo, sendo possível uma entrada mais confortável a seus usuários. Outro ponto a ser notado é a proximidade com o mar, antigamente o Armazém Vieira possuía grande conexão com a beira mar, sendo praticamente do outro lado da rua, hoje mesmo que mais distante é possível criar uma interação ao que antes era tão próximo, possuindo assim uma vista privilegiada. O terreno em sua maioria não possui uma grande mudança na topografia, começando apenas na área mais para o fim próximo as casas na Rua Iguacu, porém é possível se notar que essa mudança foi feita pelos moradores originais do lote, já que a rua continua com uma inclinação inexistente no terreno. Todos os estudos sobre o terreno influenciam no projeto final, sendo que para compreendermos o volume é preciso entender onde ele está inserido e o que seria necessário para o entorno.



Figura 03: Antigo Armazém Vieira, 1984



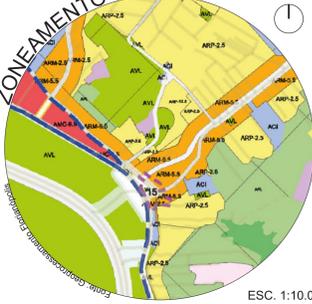
Figura 05: Fachada antiga Armazém Vieira, 1984



Figura 04: Atual armazém vieira - Vista Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 2023



Figura 06: Atual armazém vieira - Vista Rua Aldo Alves, 2023



O zoneamento do entorno imediato da proposta conta com diversas áreas diferentes. Em sua maioria podemos citar ARM (área residencial mista), AVL (área verde de lazer) e ARP (área residencial predominante). Sendo que o terreno está inserido em uma ARM (área residencial mista e APC 1 (área de preservação cultural). Este fato se dá por estar inserido em um terreno com valor histórico e patrimonial, podendo também servir de comércio ou residência. Com o estudo do terreno podemos saber os seus potenciais construtivos para assim termos um projeto melhor projetado e executado.

- APL - ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE USO LIMITADO (ENCOSTA)
- ACI - ÁREA COMUNITÁRIA/INSTITUCIONAL
- APP - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- AVL - ÁREA RESIDENCIAL PREDOMINANTE
- AVL - ÁREAS VERDES DE LAZER
- ZEIS - ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
- ACIM - ÁREA MISTA CENTRAL
- APC 1 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL
- ARM - ÁREA RESIDENCIAL MISTA



Figura 07: Localização Armazém Vieira, 2023

REFERENCIAIS PROJETUAIS



Figura 08: Conexão moderna x patrimônio

museu do pão

Ficha técnica:
Autores: Brasil Arquitetura
Área: 330 m²
Ano: 2007
Local: Ilópolis, Brasil

sobre o edifício
O museu do pão é um ótimo referencial projetual, nele é possível notar a combinação do patrimônio e do moderno juntos. Um antigo moinho colonial do qual surgiu a ideia de fazer com que voltasse a funcionar e produzir farinha de milho para a polenta além de um Museu do Pão e uma Escola de Padeiros.

Trazendo assim elementos novos e antigos o museu se tornou parada turística obrigatória na cidade, com a sua arquitetura que une história e funcionalidade.

o espaço
Contando com diversos usos ocupando o museu foi necessário um melhor planejamento. Assim contando com o espaço do museu, o local da produção de farinha e também a área onde se localiza a Escola de Padeiros. Hoje possuindo todas essas diferentes tarefas organizadas em apenas um local foi proposto três edifícios diferentes, sendo o antigo moinho um, e outros dois espaços que possuem uma arquitetura muito geométrica e moderna compondo com o antigo.

centro gastronômico revo manufactory

sobre o edifício
Projetado em um antigo prédio residencial de três andares, foram mantidas as características originais e a memória da cidade em um espaço amplo, arejado, iluminado e com muito verde. O centro traz um espaço com diversas opções gastronômicas unindo também o antigo com o novo, construindo um espaço confortável, bem iluminado e com uma estética agradável em um estilo industrial.

o espaço
O edifício possui um espaço bem amplo com um grande vão abrangendo-o. Sendo um local com uma grande área foi possível contar com diferentes componentes em um só, possuindo restaurantes, bares e mesas em apenas um ambiente, criando uma conexão do público com os restaurantes.

materialidade
O estilo industrial é muito usado no projeto, não se pode deixar de notar os elementos com ferro aparente, tanto nas fachadas quando internamente ou no telhado, sua materialidade compôs um estilo muito singular para si, o vidro também é amplamente usado criando iluminação natural para os usuários. Para equilibrar, elementos naturais com vegetação e madeira compõem o mobiliário junto as peças de ferro.



ESC. 1:10.000



ESC. 1:10.000



ESC. 1:10.000

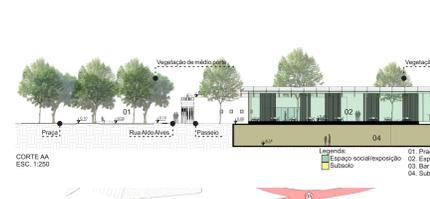
SÍNTESE DO PARTIDO ARQUITETÔNICO

diretrizes macro

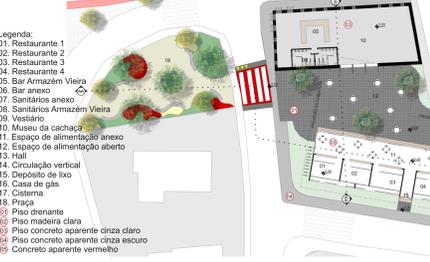
01. Ampliar a fiscalização, por parte dos órgãos responsáveis, sobre os bens patrimoniais e históricos de Florianópolis visando a manutenção e preservação da integridade dessas construções;
02. Promover, no entorno das edificações históricas, ações pontuais no sentido de facilitar a leitura urbana: retirada da fitação aérea, alargamento e recuperação das calçadas, recuperação da pintura original, entre outros;
03. Criação de mais praças e áreas de lazer para o entorno, que tragam mais conexão com a natureza e locais de permanência.

síntese da proposta

Com base nas análises e estudos realizados até a presente etapa do trabalho, foi pensado na proposta de um novo uso para o Armazém Vieira como um museu da cachaça e um anexo ao seu lado. O museu possui um espaço de exposição do qual é possível conhecer a história dessa bebida que é um verdadeiro patrimônio brasileiro. Na área do antigo bar é proposto um uso também ligado a cachaça, servindo para degustação da mesma. O espaço do anexo serve para experiências gastronômicas, possuindo quatro diferentes espaços de restaurantes rápidos e com uma área de alimentação coletiva. A alimentação coletiva está posicionada de duas formas diferentes, uma no anexo novo e outra no centro entre o Armazém Vieira e o anexo. O projeto traz contrastes com o contemporâneo x antigo, sendo o armazém um edifício tombado, sua fachada histórica permanece a mesma desde 1840, já o anexo apresenta-se como um local contemporâneo, com materiais como concreto aparente, madeira, vidro e aço preto, mostrando como o contraste dos locais muitas vezes atrai mais pessoas e gera curiosidade com esse equilíbrio formado por ambos. Com relação ao entorno imediato, procuramos trazer mais espaços de lazer para para a região, com a criação de uma praça ligada ao armazém e ao anexo da qual hoje está abandonada. Além desta praça, propomos, a criação de outras praças nos demais espaços livres, criando espaços verdes para o local que é carente desse tipo de espaço. Assim, o Museu da Cachaça e Complexo Gastronômico serve de atrativo para o entorno, atraindo mais pessoas ao local.



ESC. 1:300



ESC. 1:300

diretrizes projetuais

01. Projetar arquitetura que funcione como elemento de conexão entre o Armazém Vieira e o novo complexo gastronômico, articulando estes equipamentos e promovendo novos usos e ocupações para o espaço;
02. Propor arquitetura contemporânea que, por sua proximidade a um bem patrimonial, contemple os princípios de hierarquia e proporção em relação ao estilo eclético e à volumetria do Armazém Vieira;
03. Criação de um novo espaço de encontro e lazer, promovendo o espaço de exposição do museu da cachaça e o encontro gastronômico e cultural obtido pelo espaço do novo anexo. Criando um equipamento âncora, que funcione como ponto de referência e uma nova centralidade para a área;
04. Estabelecer a permeabilidade da quadra urbana para a criação de um térreo livre, que traga sensação de continuidade da rua. Pensando assim em uma fruição pública por meio da passagem, permanência e convívio entre pessoas. E ao mesmo tempo potencializando o fluxo de pessoas no local.

evolução de partido

As plantas, cortes e volumetria nesta prancha apresentam a proposta inicial do Partido, que evoluiu para a proposta apresentada nas pranchas seguintes. Sendo o Armazém vieira um edifício com tombamento P2 não foi projetado nenhum tipo de modificação na sua fachada e volumetria, já que seu tipo de tombamento não permite, seu espaço interior não é tombado, por esse motivo, foi possível realizar uma ampliação e mudança de local do banheiro. Já o anexo desde o começo foi idealizado como um local que possuísse conexão com o edifício antigo e que tivesse um formato do qual gerasse comunicação entre as diferentes áreas pensada. Com a cobertura ligando os edifícios foi possível criar também uma comunicação do novo com o antigo. A Figura 13 apresenta a primeira proposta da cobertura, que possuía forma curva, porém, esta não harmonizava com a forma do edifício tombado. Sendo assim, propomos uma forma retilínea e que ficasse em nível mais baixo do que a cobertura do Armazém Vieira, não competindo, assim, com a volumetria dele.

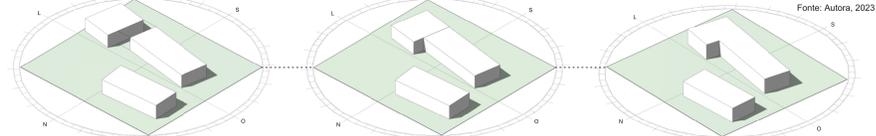


Figura 12: Perspectivas volumétricas e sombras

| ESTUDO POTENCIAL CONSTRUTIVO | |
|------------------------------------|-----------|
| PARÂMETROS URBANÍSTICOS | |
| Local | Área (m²) |
| Área total do terreno | 1793,74 |
| Área com recuo | 492,08 |
| Área remanescente | 1301,66 |
| Altura máxima | 19/25 |
| Índice de ocupação máxima | 50% |
| Índice de aproveitamento | 25% |
| Índice de impermeabilização máxima | 70% |
| Índice de impermeabilização máxima | 5% |

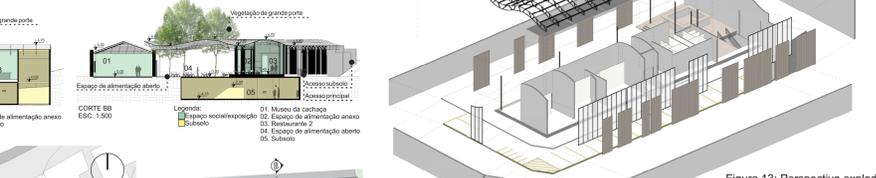


Figura 13: Perspectiva explodida



ESC. 1:300

O Armazém Vieira foi fundado por volta do ano de 1840, sua função era principalmente como um comércio com um ponto estratégico, lá era recebidos os produtos pelo mar da beira mar sul, e assim os produtos eram distribuídos entre a região em volta ao morro da cruz como a trindade e o pantanal, com o sul da ilha e possuindo também conexões com o centro da cidade. Além disso era também um ponto de venda, ou seja, qualquer pessoa podia ir lá adquirir os produtos que desejasse principalmente cachaça, farinha de mandioca, café e carvão.

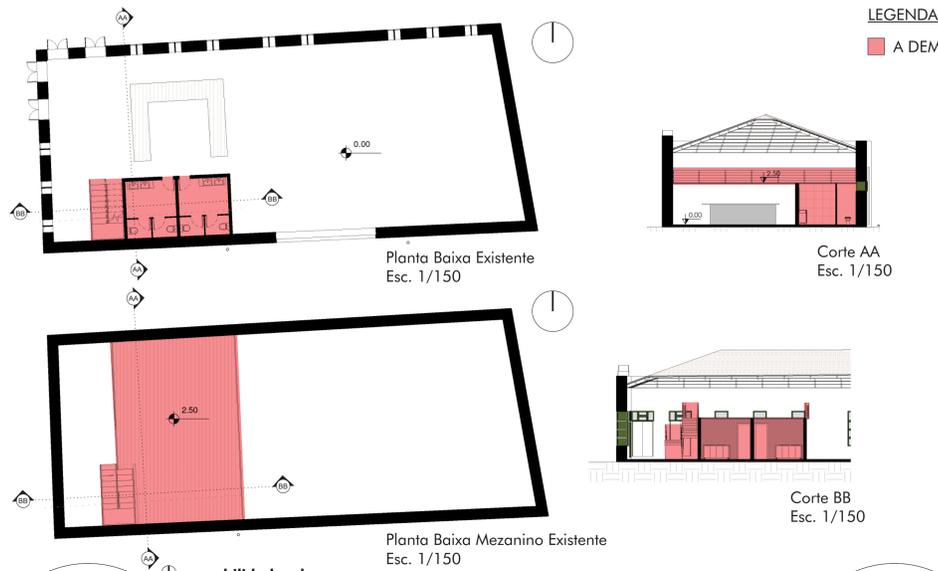
Durante muitos anos não conseguimos ter mais informações sobre o espaço, apenas de que servia como um local de uso misto, com comércio e residencial, até o ano de 1984, quando foi adquirido pelos donos atuais, pensando em abrir um bar onde seria possível para eles produzirem sua própria cachaça.

Assim por muitos anos o Armazém Vieira foi um espaço muito procurado na cidade, principalmente pela sua vida noturna, sua personalidade e sua famosa e premiada cachaça.

Reunindo os mais diferentes tipos de pessoa, sendo frequentado desde políticos, até boêmios, o Armazém traz muita saudades a tantos. Suas atividades foram encerradas no ano de 2017, e assim se encontra até hoje no ano de 2023.

Seu tipo de tombamento é o P2, isso significa que não podem ser feitas grandes modificações na sua fachada, permitindo que seu interior seja modificado. Algumas mudanças feitas foram por exemplo a construção dos banheiros existentes, o mezanino e o bar. Já na fachada apenas mudança nas pinturas, sendo proposta intervenções artísticas na mesma inspiradas nas obras do Franklin Cascaes, pesquisador da cultura açoriana, folclorista, ceramista, antropólogo, gravurista e escritor florianópolisiano.

O projeto espera trazer toda essa vida de volta ao patrimônio histórico da cidade, criando espaços onde as pessoas possam se reunir e apreciar a história da ilha enquanto aprendem sobre a cachaça ou degustam bebidas e comidas.



LEGENDA
■ A DEMOLIR

_problemáticas

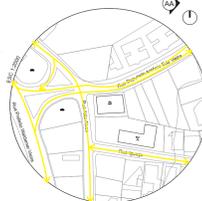
Florianópolis é uma cidade rica em patrimônio culturais, sendo fundada no ano de 1673 conta com diversos edifícios tombados, mesmo que muitos não possuam uso e estejam em estado de abandono.

O processo de preservação do patrimônio cultural em Florianópolis iniciou-se em 1974, com a Lei Municipal 1202, de 02/04/1974, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do município. Assim colocando Florianópolis como o primeiro município brasileiro a instituir uma legislação de tombamento em âmbito municipal. (IPUF, 2012).

Nos últimos anos porém pode ser notado um grande aumento na procura de projetos em edifícios tombados, alguns transformando-os em áreas de encontro e lazer, outros como comércio ou até mesmo de uso residencial.

O projeto do novo espaço do Armazém Vieira traz essa busca pela história local, pela conservação dos espaços públicos da cidade, o Armazém sempre foi um espaço que uniu produtos, comércio, história, gastronomia e cachaça.

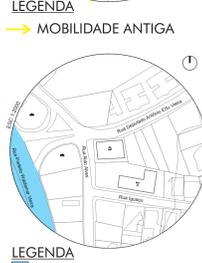
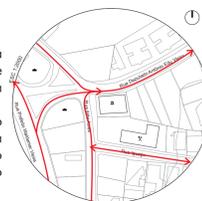
Este projeto valoriza a história de Florianópolis, memória de seus habitantes, o lazer, a cultura e o tempo de qualidade de qualquer um de seus frequentadores, cumprindo com o papel social da arquitetura com a cidade.



_mobilidade urbana

Recentemente foram feitas modificações na mobilidade urbana na área onde o projeto está inserido, na Rua Deputado Antônio Edu Vieira foi realizada uma duplicação na via, mudando de duas para quatro faixas em uma parcela da via. Com isso o trecho da esquina do Armazém Vieira sofreu grandes mudanças ultimamente.

Não é mais possível sair da Rua Deputado Antônio Edu Vieira estando no pantanal, podendo apenas entrar na rua agora sua saída foi levada até a carvoeira, com isso algumas ruas na proximidade foram desativadas e atualmente se encontram sem uso. O projeto busca dar um novo uso para essas ruas se apropriando dessas vias sem uso e de terrenos abandonados e criando espaços de praça, criando espaços de encontro da comunidade confortáveis.



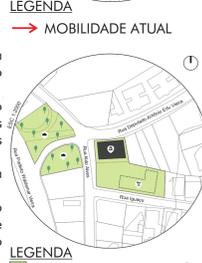
_conexão com o mar

O mar sempre foi algo muito importante para o Armazém Vieira sendo que seu primeiro uso existia apenas por que era um ponto estratégico com o mar, já que os produtos eram levados até o Armazém por barcos e dele sendo distribuídos por toda a ilha.

Nos anos 90 foi pensado então em um aterro na beira mar sul, as duas vias existentes já não comportavam todos que passavam pelo local diariamente, assim seria proposta a criação de mais sete vias contando com a ciclovia melhorando a mobilidade da área, porém, afastando o mar das pessoas.

O projeto busca então trazer de volta essa conexão perdida com o mar, sendo em parte na sua arquitetura mas principalmente nas praças.

Onde se localizava o mar antigamente possui vias de tráfego, porém um ponto muito próximo são as praças que possuem um traçado orgânico lembrando as ondas do mar e espelhos d'água que buscam essa conexão. As praças levam os nomes dos atuais donos que ajudaram a manter o Armazém Vieira desde 1984, e o amam até hoje, Wolfgang Schrader e Renato Grasso Bollo.



_rooftop

O rooftop foi um espaço pensado para também gerar essa conexão com o mar, estando no nível 4,45m acima do mar é possível criar uma vista que mesmo de horizonte junto o Armazém ao mar novamente.

Além das vistas criadas ele também possui uma área de bar e mesas onde as pessoas podem consumir enquanto aproveitam o local, que dispõe também de um ambiente fechado principalmente para circulação e acesso aos banheiros.

Ele possui um grande afastamento frontal em relação ao armazém, com a maior parte do espaço sendo aberto, o motivo é para não gerar confronto com o patrimônio, dando assim o protagonismo devido ao armazém.

_identidade local

Algo importante a ser citado é que mesmo com mudanças no entorno sempre foi buscado a conservação da memória do bairro, mantendo elementos como a árvore que é um grande elemento e ponto de encontro da região, ou seja, mesmo com a mudança das praças, a árvore foi mantida no mesmo local, com bancos próximos que mantêm a identidade da comunidade.

Também é possível citar o Armazém em si que teve a sua pintura conservada de modo que se mantenha mais próximo ao que era originalmente, mesmo com um novo interior ele ainda possui sua identidade própria e é um grande destaque visual para área, é notável o amor e o apego da comunidade ao patrimônio

_elementos arquitetônicos

Algumas mudanças foram feitas na arquitetura entre elas o protagonismo do Armazém, por esse motivo o espaço do complexo foi reduzido para permitir que das esquinas fosse possível uma visualização total da fachada sul do Armazém.

Sendo que nos passeios teria uma conexão entre as áreas que aproxima todas do espaço do armazém. Pensando também no Armazém foi realizada a mudança na cobertura que apresenta um equilíbrio muito maior em relação ao patrimônio.

Sendo que então as 'ondas' criadas pela cobertura foram movidas a fachada sul do edifício com estruturas em madeira onduladas, que criam essa impressão de onda do mar e também um efeito estético



LEGENDA DE PAISAGISMO

- FORRAÇÃO E HERBÁCEAS
- ÁRVORE DE GRANDE PORTE CENTENÁRIA
- ÁRVORE DE MÉDIO PORTE COM FLORAÇÃO VERDE
- ÁRVORE DE PEQUENO PORTE COM FLORAÇÃO VERDE E ROSA
- ARBUSTO COM FLORAÇÃO VERDE
- BANCO EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO



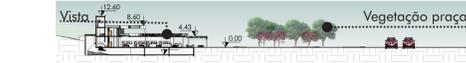
01 - IMPLANTAÇÃO

ESC. 1:250

| | | MATERIAIS | | | | |
|-----------|-------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| ÁREAS | Restaurante 1 | | | | | |
| | Restaurante 2 | | | | | |
| | Restaurante 3 | | | | | |
| | Restaurante 4 | | | | | |
| | Bar anexo | | | | | |
| | Bar Armazém Vieira | | | | | |
| | Sanitários anexo | | | | | |
| | Sanitários PCD anexo | | | | | |
| | Sanitários rooftop | | | | | |
| | Sanitários PCD rooftop | | | | | |
| APOIO | Sanitários Armazém Vieira Fem. | | | | | |
| | Sanitários Armazém Vieira Masc. | | | | | |
| | Sanitários PCD Armazém Vieira Fem. | | | | | |
| | Sanitários PCD Armazém Vieira Masc. | | | | | |
| | Vestibular | | | | | |
| | Museu da cachaça Armazém Vieira | | | | | |
| | Espaço de alimentação anexo | | | | | |
| | Espaço de alimentação rooftop | | | | | |
| | Espaço de alimentação aberto | | | | | |
| | Circulação vertical | | | | | |
| Estrutura | Depósito de lixo | | | | | |
| | Casa de gás | | | | | |
| | Reservatório | | | | | |
| | Subestação | | | | | |

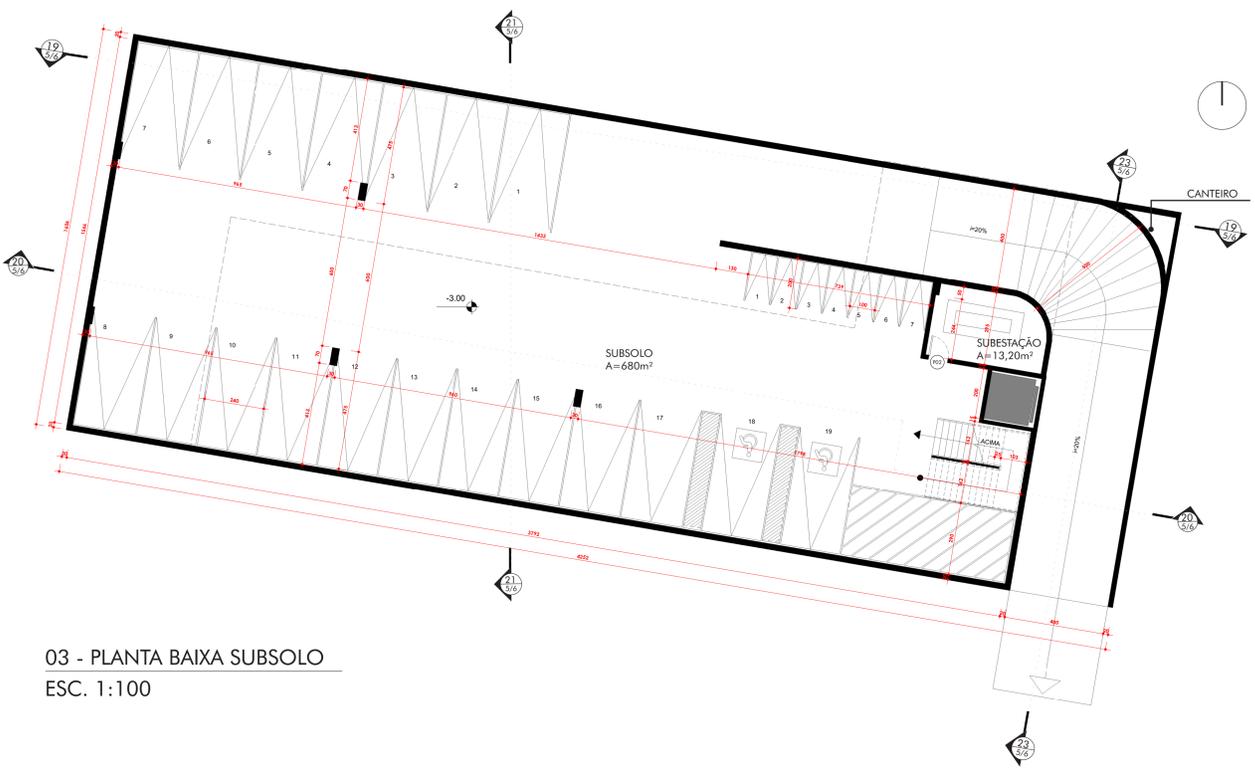
| CAPACIDADE DE LOTAÇÃO | | | | |
|--|-------|-----------|----------|-------|
| LEI COMPLEMENTAR Nº 060/2000, de 28 de agosto de 2000. | | | | |
| | Local | Área (m²) | Sentadas | Em pé |
| Térreo | | 391,00 | 36,00 | 12,00 |
| Rooftop | | 391,00 | 60,00 | 2,00 |
| Pátio | | 247,00 | 120,00 | 0,00 |
| Armazém Vieira | | 335,87 | 27,00 | 65,00 |
| TOTAL | | 243,00 | 79,00 | |

| QUADRO DE ÁREAS | |
|------------------------------------|-----------|
| Local | Área (m²) |
| Área total do terreno | 1793,74 |
| Subsolo | 680,00 |
| Térreo | 391,00 |
| Rooftop | 391,00 |
| Espaço de transição Armazém Vieira | 247,00 |
| | 335,87 |

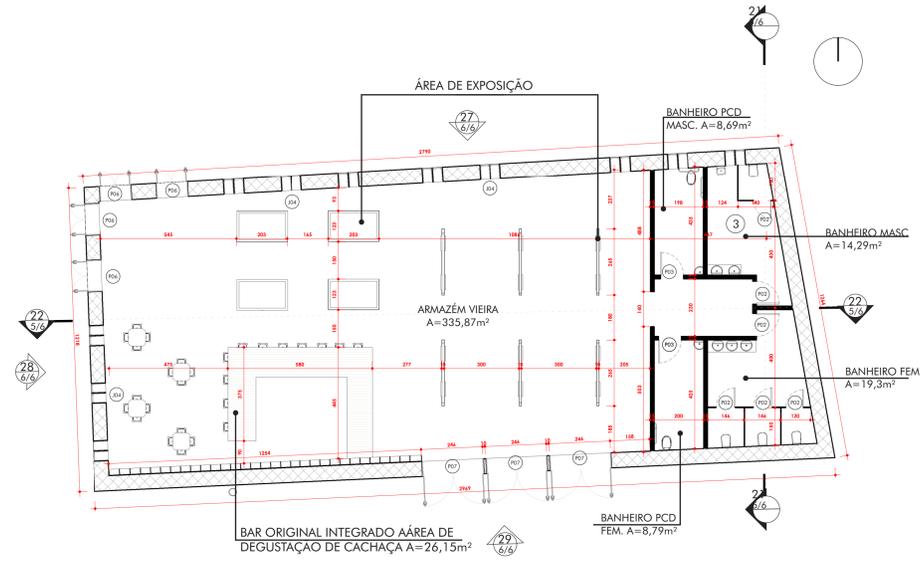


02 - CORTE GERAL

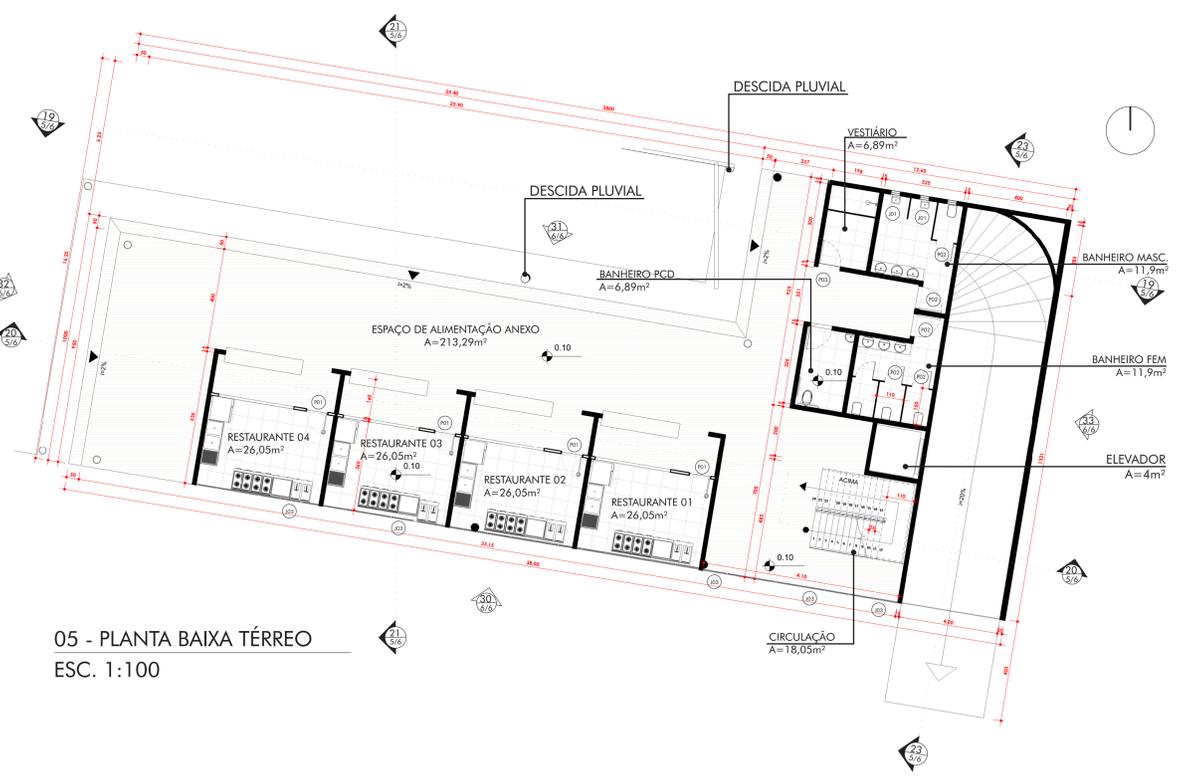
ESC. 1:1000



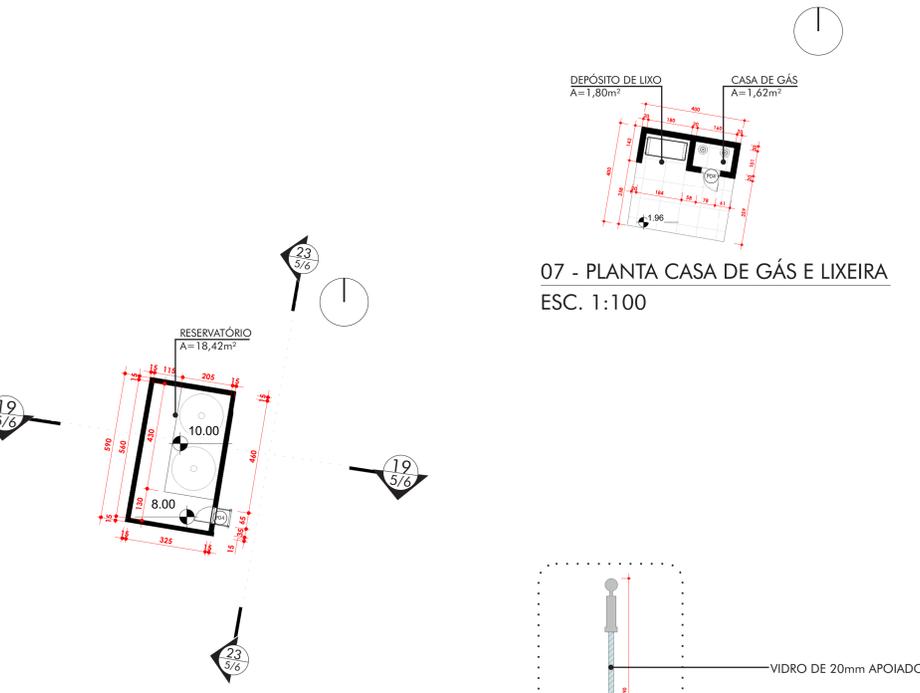
03 - PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESC. 1:100



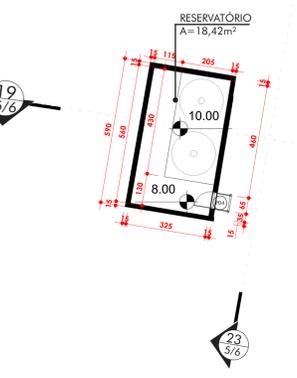
04 - PLANTA BAIXA ARMAZÉM VIEIRA
ESC. 1:100



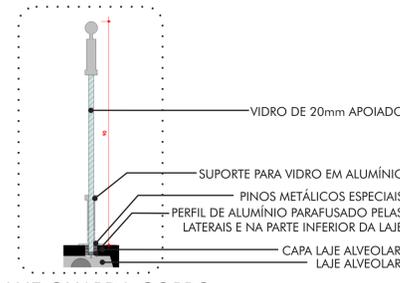
05 - PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC. 1:100



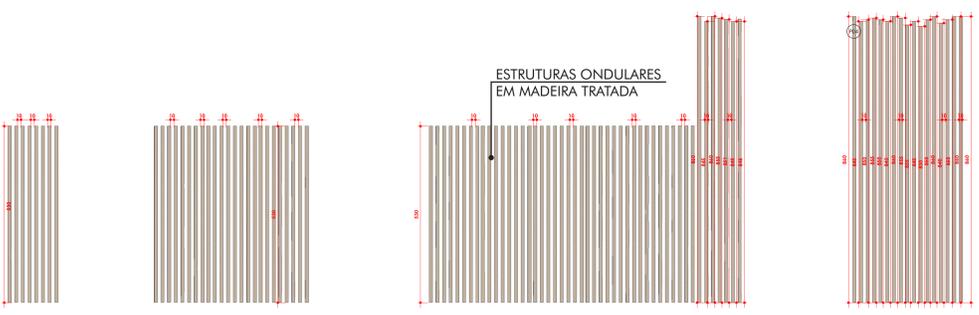
07 - PLANTA CASA DE GÁS E LIXEIRA
ESC. 1:100



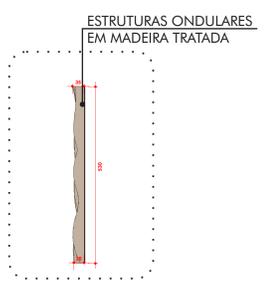
06 - PLANTA BAIXA RESERVATÓRIO
ESC. 1:100



08 - DETALHE GUARDA CORPO
ESC. 1:10



09 - DETALHE ESTRUTURA FACHADA
ESC. 1:75



10 - DETALHE ESTRUTURA FACHADA
ESC. 1:75

TABELA DE ESQUADRIAS ARMAZÉM VIEIRA - EXISTENTE

| JANELAS | | | | |
|---------|---|----------|---------------|---------------|
| Código | Nome | Unidades | Dimensão (cm) | Peitoril (cm) |
| J04 | Janela de abrir em madeira tratada com pintura verde e vidro fixo | 7 | 80x180 | 160 |
| PORTAS | | | | |
| P02 | Porta de abrir | 8 | 80x180 | - |
| P03 | Porta de abrir PCD | 4 | 90x210 | - |
| P06 | Porta de abrir 2 folhas em madeira tratada com pintura verde e vidro fixo | 4 | 200x280 | - |
| P07 | Porta de abrir 2 folhas em vidro fixo | 3 | 300x246 | - |

TABELA DE ESQUADRIAS COMPLEXO GASTRONÔMICO

| JANELAS | | | | |
|---------|---|----------|---------------|---------------|
| Código | Nome | Unidades | Dimensão (cm) | Peitoril (cm) |
| J01 | Janela basculante Maxim ar em alumínio anodizado - Cor Branco | 10 | 40x40 | 160 |
| J02 | Janela fixa pele de vidro em alumínio anodizado - Cor Branco | 24 | 90x300 | 10 |
| J03 | Janela fixa pele de vidro em alumínio anodizado - Cor Branco | 26 | 90x425 | 10 |
| PORTAS | | | | |
| P01 | Porta de abrir com visor | 4 | 100x210 | - |
| P02 | Porta de abrir | 8 | 80x180 | - |
| P03 | Porta de abrir PCD | 8 | 90x210 | - |
| P04 | Porta de abrir venezianada | 2 | 70x200 | - |
| P05 | Porta de correr duas folhas em vidro | 3 | 160x210 | - |

NÚMERO DE SANITÁRIOS
LEI COMPLEMENTAR Nº 060/2000, de 28 de agosto de 2000.

| Local | Total de pessoas | Total de sanitários |
|-----------------|------------------|---------------------|
| Térreo | 168,00 | 8,4 |
| Roof top | 62,00 | 3,1 |
| Armaazém Vieira | 92,00 | 4,6 |
| TOTAL | 322,00 | 16,1 |

CALCULO DE RESERVATÓRIO

| Local | Total de pessoas | Total |
|-----------------|------------------|---------|
| Complexo | 52,13 | 2606,67 |
| Armaazém Vieira | 44,78 | 2239,13 |



Figura 23: Vista interior Armaazém Vieira. Fonte: Autora, 2023

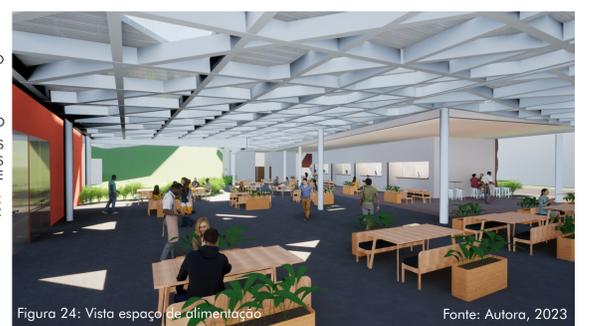


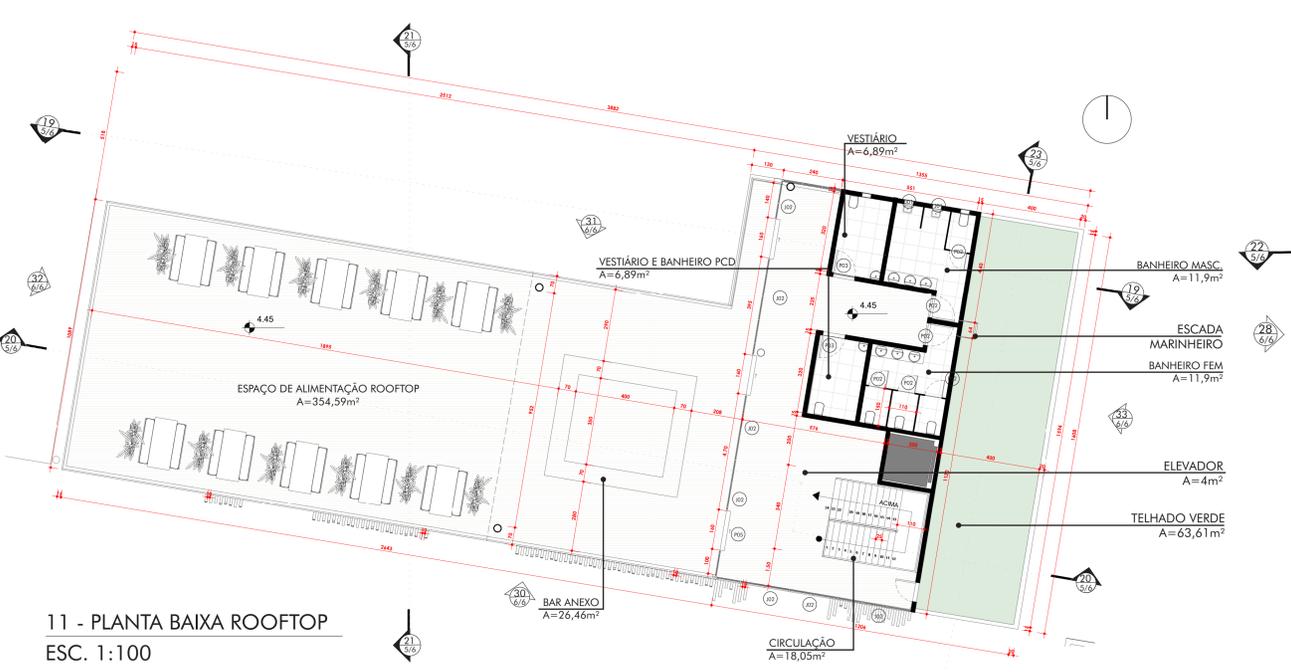
Figura 24: Vista espaço de alimentação. Fonte: Autora, 2023



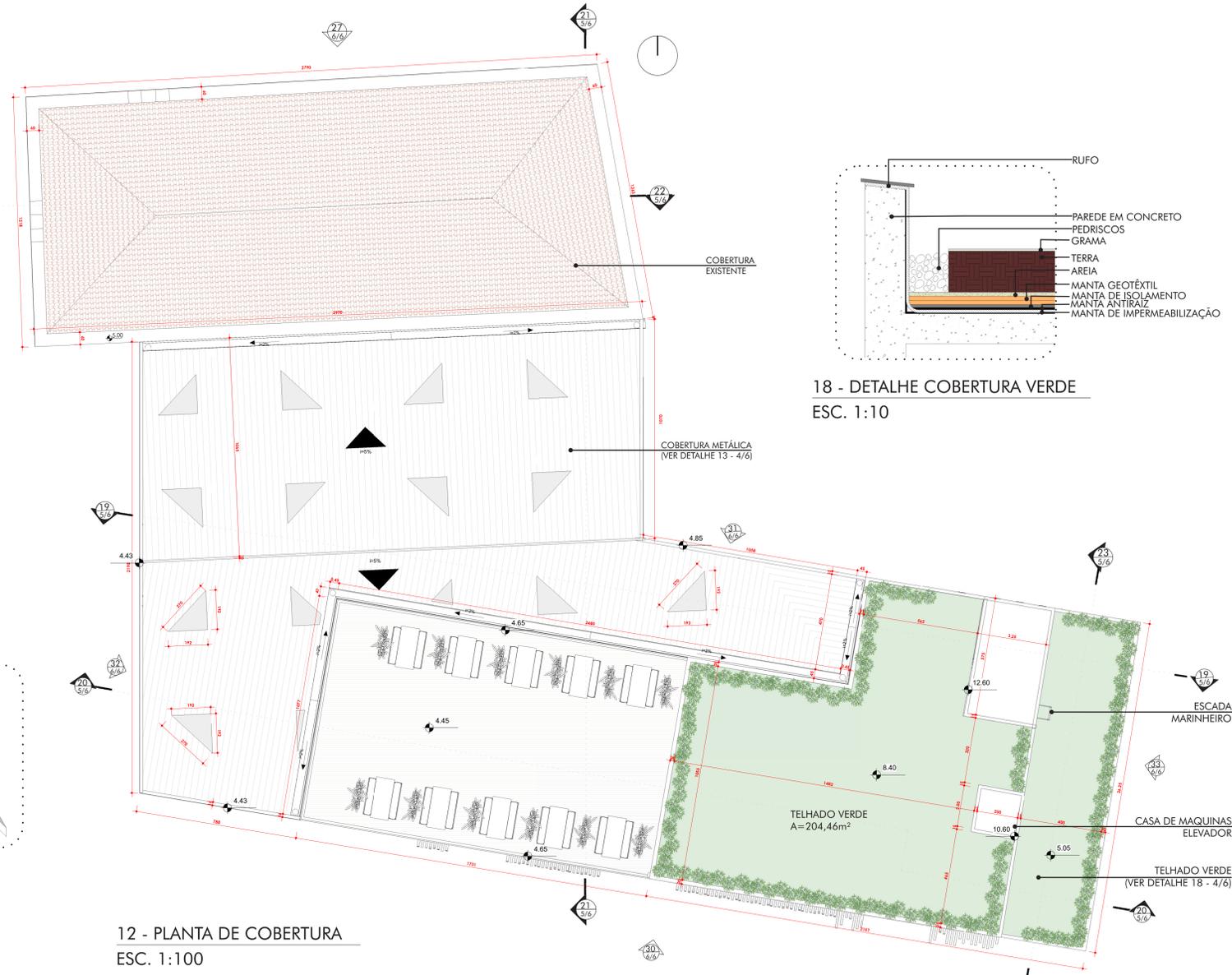
Figura 26: Vista exposição Armaazém Vieira. Fonte: Autora, 2023



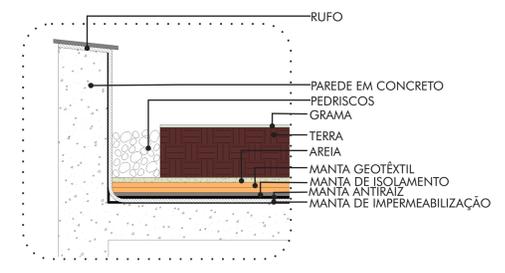
Figura 25: Vista rooftop com bar. Fonte: Autora, 2023



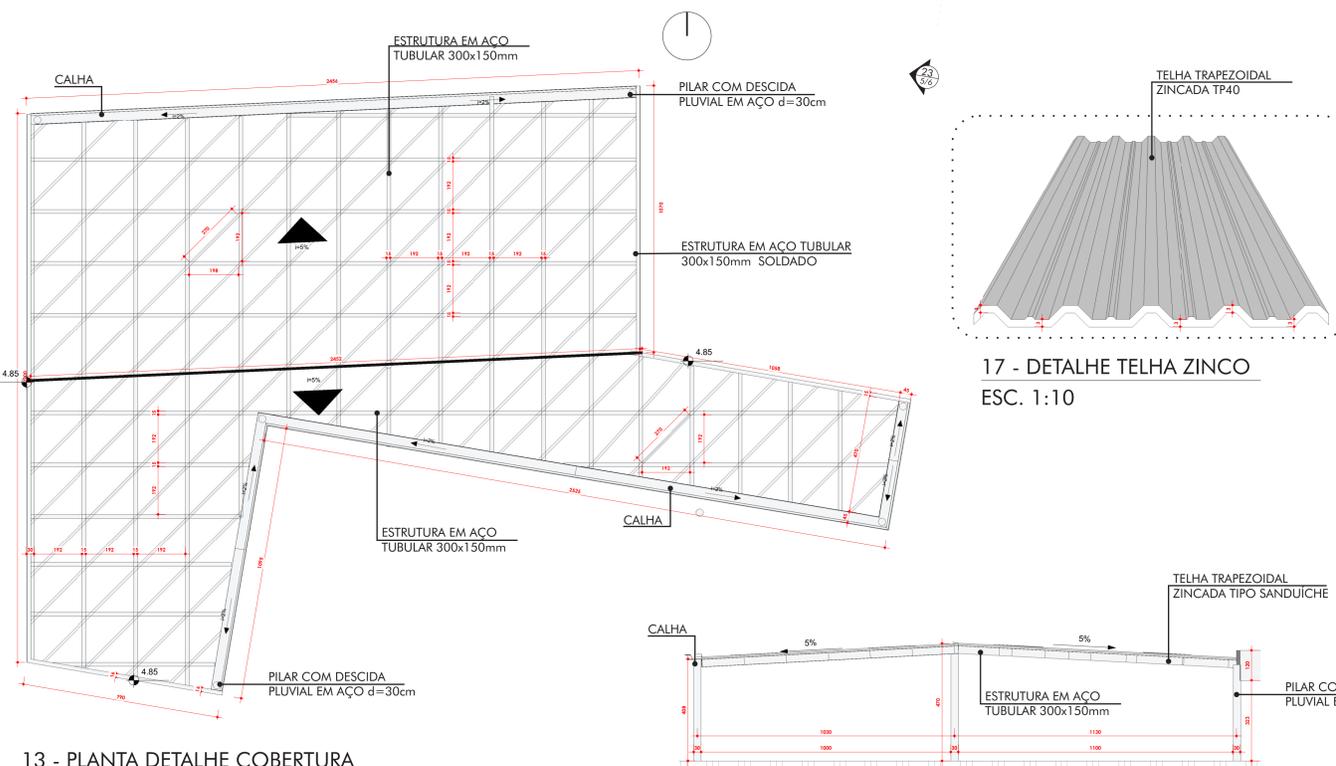
11 - PLANTA BAIXA ROOFTOP
ESC. 1:100



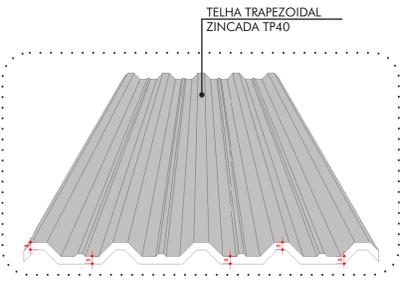
12 - PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:100



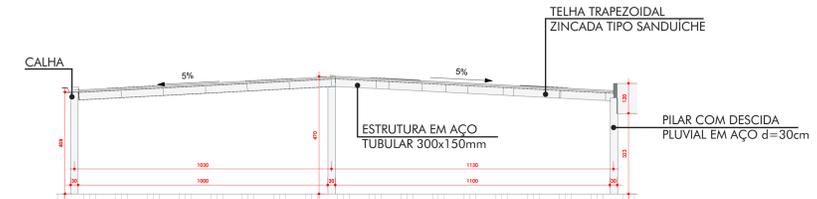
18 - DETALHE COBERTURA VERDE
ESC. 1:10



13 - PLANTA DETALHE COBERTURA
ESC. 1:100



17 - DETALHE TELHA ZINCO
ESC. 1:10



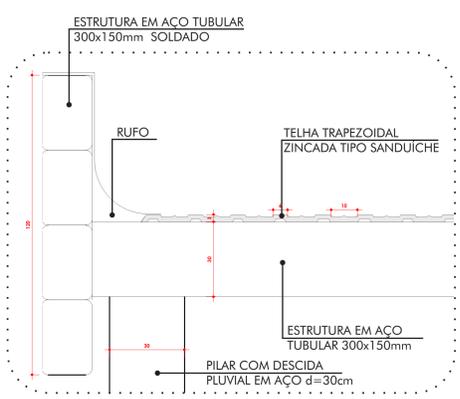
14 - CORTE DETALHE COBERTURA
ESC. 1:100

_espaço de alimentação aberto

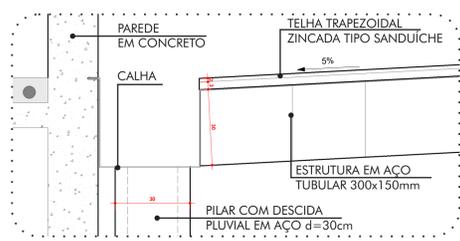
Entre o Armazém Vieira e o complexo gastronômico existe uma área de transição para alimentação, essa área apresenta um layout pensado no fluxo das pessoas e piso drenante, que garante melhor permeabilidade do terreno e é própria para calçadas públicas, de acordo com o Manual Calçada Certa, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, sendo que a mesma também está presente nas calçadas do entorno e nas praças Wolfgang Schrader e Renato Grasso Bollo

_cobertura.

Nesse espaço para maior conforto dos usuários foi pensada em uma cobertura da qual acomodaria maior parte da área, sendo que assim, ela deveria possuir conforto térmico, e ao mesmo tempo não competir com o patrimônio. Assim então foi pensada em uma cobertura metálica em aço tubular de 300x150mm que fazem a sustentação da telha, as mesmas formam um triângulo de apoio para a telha trapezoidal zincada tipo sanduiche, com preenchimento de material isolante. A cobertura também possui espaços em vidro que trazem mais luz ao seu espaço interno e também garantem no fator estético. A estrutura é feita com os próprios aços tubulares garantindo assim uma estrutura leve e bonita para todos. Ela possui duas águas com inclinação de 5% que levam a água da chuva até as calhas, sendo que as mesmas possuem a caída pluvial por dentro dos pilares que sustentam a cobertura, e levam até caixas enterradas. Seu fechamento ocorre com quatro vigas tubulares de 300x150mm soldadas, assemelhando-se a platibandas.



15 - DETALHE COBERTURA AÇO
ESC. 1:10



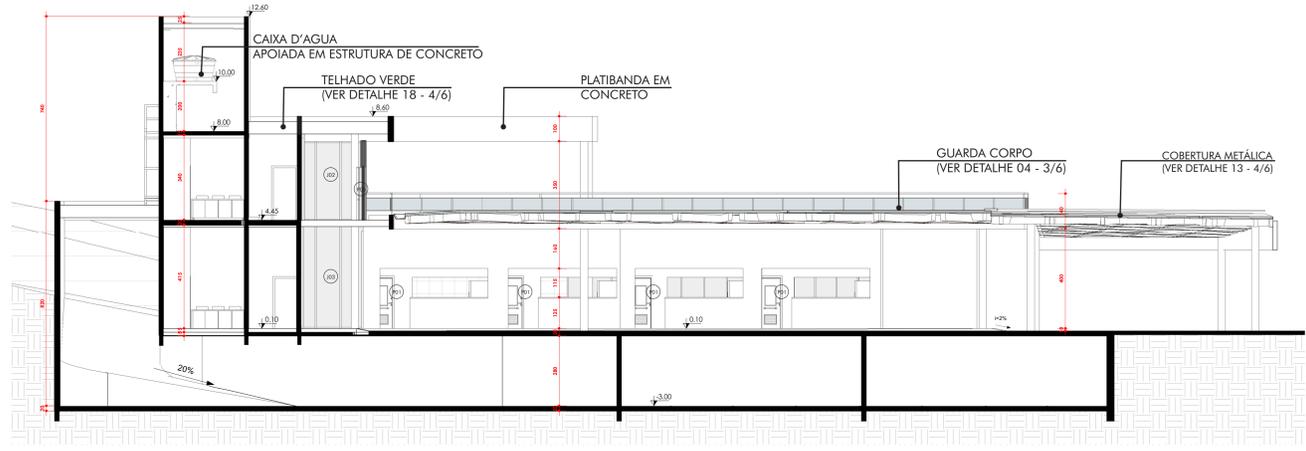
16 - DETALHE COBERTURA CALHA
ESC. 1:10



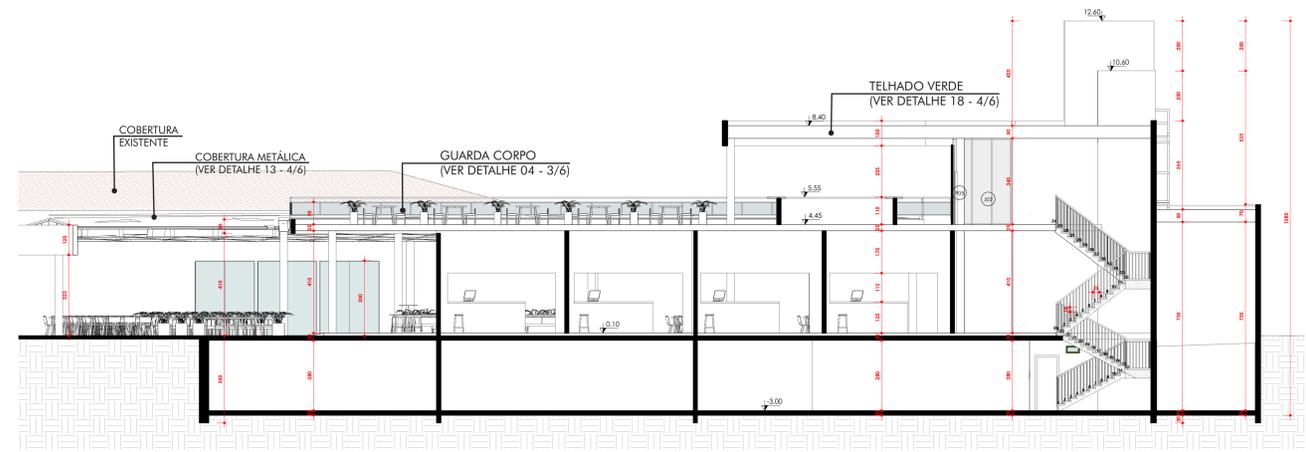
Figura 27: Vista espaço de alimentação e complexo gastronômico

Fonte: Autora, 2023

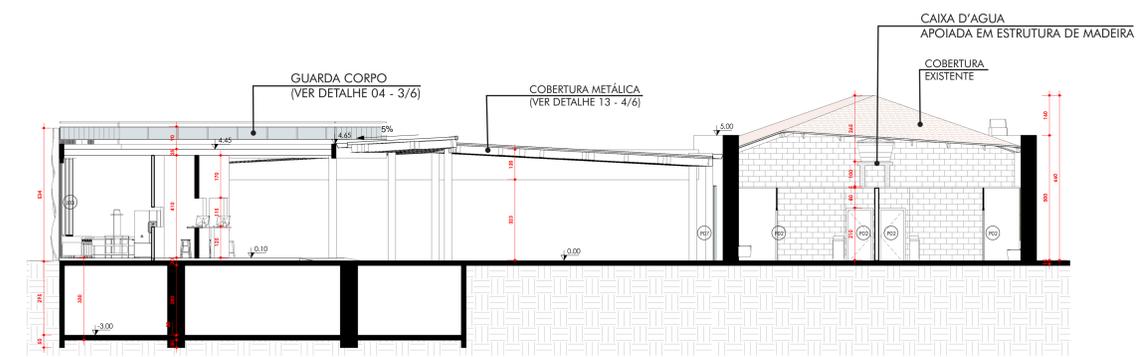
SISTEMA CONSTRUTIVO



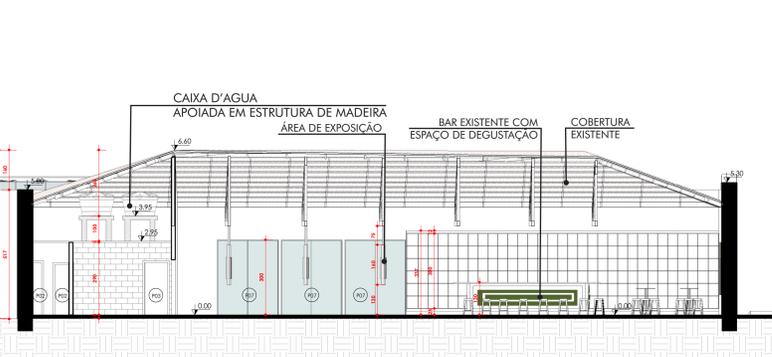
19 - CORTE AA
ESC. 1:100



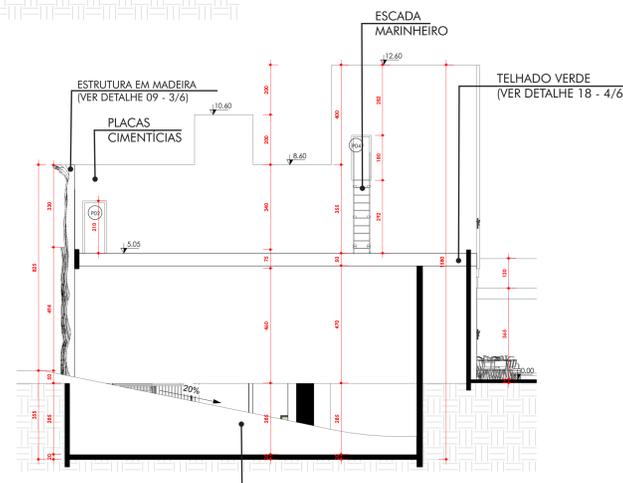
20 - CORTE DD
ESC. 1:100



21 - CORTE CC
ESC. 1:100



22 - CORTE BB
ESC. 1:100



23 - CORTE EE
ESC. 1:100

_steel frame

Steel frame é um sistema construtivo que dispensa necessidade de alvenaria, ele pode ser cada vez mais encontrado no Brasil, possuindo já um mercado forte internacionalmente. É um sistema composto por perfis de aço galvanizado, sua construção é mais rápida e limpa. Sendo também um sistema com grandes vantagens acústicas e térmicas.

_placas cimentícias

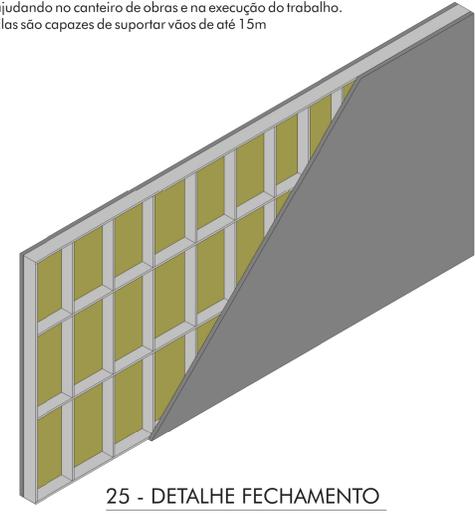
Placa cimentícia é um painel prensado e impermeabilizado feito de cimento, celulose, fio sintético e alguns aditivos. Ela é utilizada para vedação de paredes internas e externas no projeto, apresenta diversas vantagens, como uma execução mais rápida e limpa. É composta por diferentes camadas internas sendo elas:

- A estrutura, nesse caso steel frame;
- Massa de rejunte;
- Lã de rocha;
- Placas cimentícias.

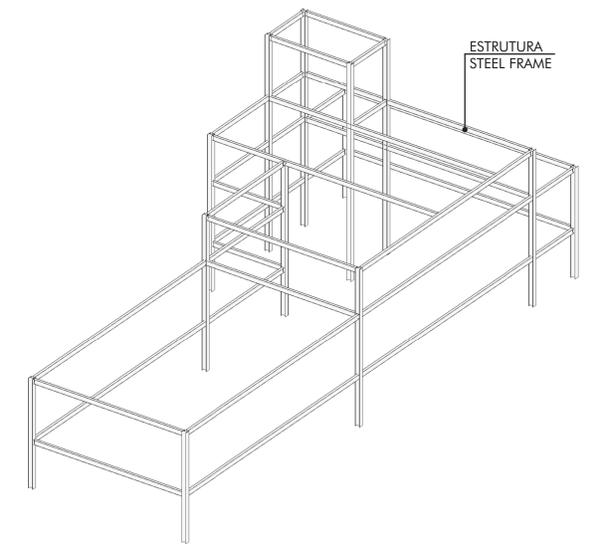
Assim trazendo diversas vantagens acústicas, térmicas, estéticas já que esconde tubulações e fiação elétrica também. Sendo esses fatos que trouxeram tais materiais como escolhas no sistema construtivo do complexo gastronômico.

_laje alveolar

As lajes alveolares foram escolhidas por motivo de serem pré fabricadas ajudando no canteiro de obras e na execução do trabalho. Elas são capazes de suportar vãos de até 15m

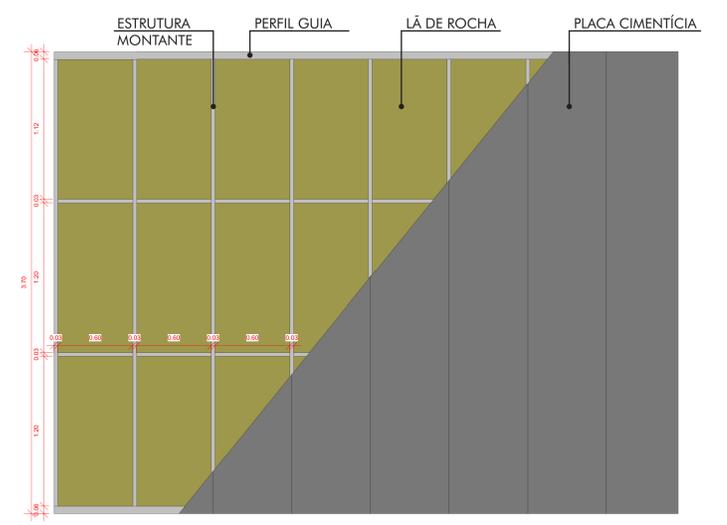


25 - DETALHE FECHAMENTO SEM ESCALA



ESTRUTURA STEEL FRAME

24 - STEEL FRAME SEM ESCALA

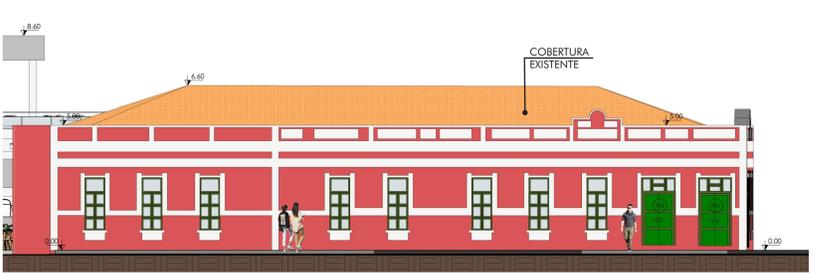


26 - DETALHE PLACAS DE CONCRETO
ESC. 1:20



Figura 28: Vista da praça Wolfgang Schrader para Armazém Vieira e complexo gastronômico

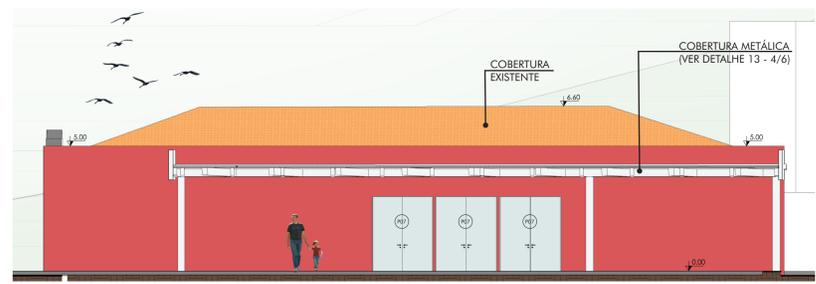
Fonte: Autora, 2023



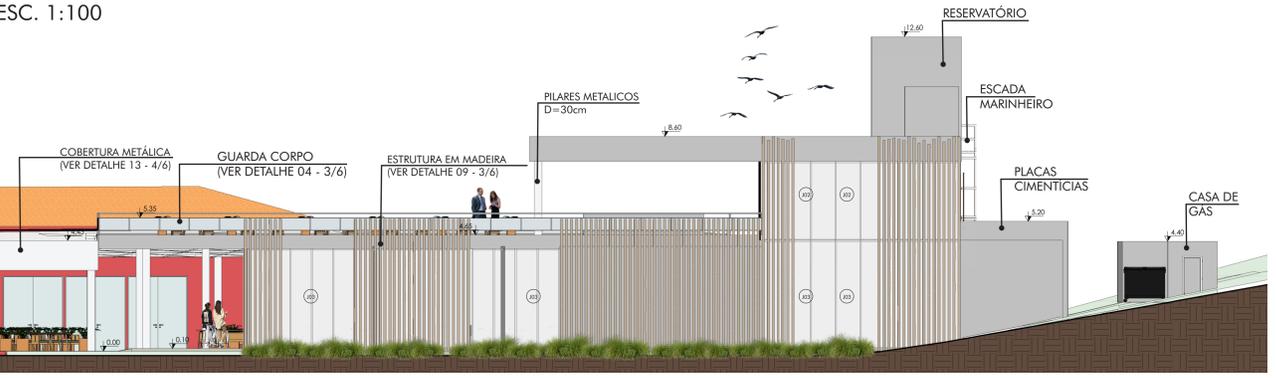
27 - FACHADA NORTE ARMAZÉM VIEIRA
ESC. 1:100



28 - FACHADA OESTE ARMAZÉM VIEIRA
ESC. 1:100



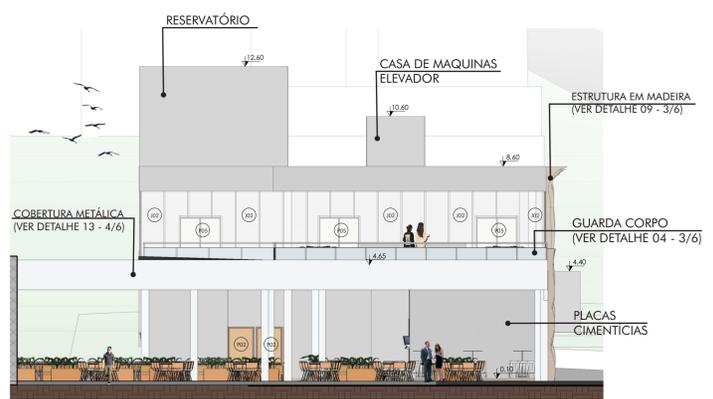
29 - FACHADA SUL ARMAZÉM VIEIRA
ESC. 1:100



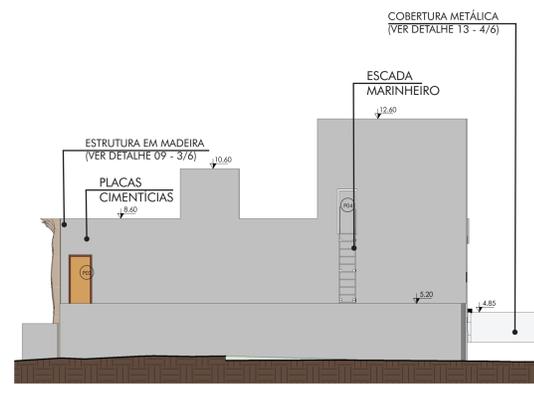
30 - FACHADA SUL COMPLEXO GASTRONÔMICO
ESC. 1:100



31 - FACHADA NORTE COMPLEXO GASTRONÔMICO
ESC. 1:100



32 - FACHADA OESTE COMPLEXO GASTRONÔMICO
ESC. 1:100



33 - FACHADA LESTE COMPLEXO GASTRONÔMICO
ESC. 1:100



Figura 29: Vista da praça Wolfgang Schrader
Fonte: Autora, 2023



Figura 30: Vista interior Armazém Vieira
Fonte: Autora, 2023

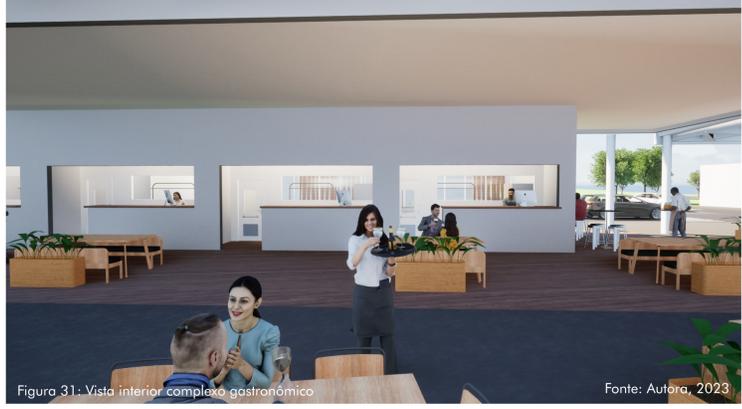


Figura 31: Vista interior complexo gastronômico
Fonte: Autora, 2023



Figura 32: Vista Armazém Vieira e complexo gastronômico
Fonte: Autora, 2023



Figura 33: Vista espaço de alimentação e Armazém Vieira
Fonte: Autora, 2023



Figura 34: Vista exposição Armazém Vieira
Fonte: Autora, 2023



Figura 35: Vista estrutura madeira
Fonte: Autora, 2023



Figura 36: Vista Armazém Vieira e complexo gastronômico
Fonte: Autora, 2023

referências

- ARCHDAILY. Primeiro Lugar no Concurso para o Centro Gastronômico e Cultural Bellavista. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/01-138615/primeiro-lugar-no-concurso-para-o-centro-gastronomico-e-cultural-bellavista?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all. Acesso em: 6 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Centro Gastronômico Revo Manufactory / Memola Estúdio + Vitor Penha. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/988814/centro-gastronomico-revo-manufactory-memola-estudio-plus-vitor-penha?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 6 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Museu do Pão / Brasil Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-8579/museu-do-pao-moinho-colognese-brasil-arquitetura>. Acesso em: 7 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Intervenção Patrimonial no Edifício Startup República / Martin Schmidt Radic Arquitectos Associados. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/973477/intervencao-patrimonial-no-edificio-startup-republica-martin-schmidt-radic-arquitectos-associados?ad_medium=widget&ad_name=related-tags-article-show. Acesso em: 13 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Le Quartier, Bar e Boucherie / Tadu Arquitetura. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/995841/le-quartier-bar-e-boucherie-tadu-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 14 mar. 2023.
- GOOGLE. Google earth. 2022. Disponível em: <www.google-earth.gosur.com>. Acesso em: 08 mar. 2023.
- PMF SC GOV. CALÇADA CERTA manual de projeto e execução. Disponível em: https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/02_10_2019_15.09.05.2943a273527a07ace38562f47c9276e1.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.
- IPHAN. Cartas Patrimoniais. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 14 mar. 2023.